

Do Determinismo Biológico à Criminologia Moderna: A Influência de Lombroso nas Práticas Policiais

From Biological Determinism To Modern Criminology: Lombroso's Influence On Police Practices

Del Determinismo Biológico a la Criminología Moderna: La Influencia de Lombroso en las Prácticas Policiales

Autores: Juan Ruben Herrera Masó

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

e-mail: rh162678@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0259-0708>

Rouget Ruano Fundora

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5834-1990>

e-mail: rouget.fundora@gmail.com

Irma Fuoman Arias

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3624-8932>

e-mail: irmafuoman66@gmail.com

Artigo de revisão

RESUMO

Este artigo explora em profundidade a influência das teorias de Cesare Lombroso na criminologia e nas práticas policiais contemporâneas, abordando o impacto duradouro de suas ideias, especialmente a teoria do "delinquente nato". Este autor argumentava que certas características físicas e biológicas poderiam predispor um indivíduo ao comportamento criminoso, o que marcou significativamente o estudo do crime e influenciou a percepção pública sobre a criminalidade. Inicialmente aclamadas, suas teorias foram fundamentais na construção de políticas de controle social e segurança pública, moldando práticas de perfilamento criminal. Contudo, o artigo também analisa as críticas às ideias lombrosianas, especialmente pelo determinismo biológico, que negligenciava aspectos sociais e psicológicos. Os autores refletiram sobre o legado controverso de Lombroso, considerando como as suas ideias foram desafiadas e reformuladas ao longo do tempo, impulsionando a criminologia para modelos teóricos mais éticos e multidimensionais. O artigo ainda discute o impacto dessas teorias nas práticas policiais contemporâneas, explorando como a criminologia moderna busca entender o comportamento criminoso de forma integrada, abordando factores sociais,

psicológicos e culturais. Dessa forma, este artigo contribui para a análise crítica do desenvolvimento das ciências criminais e a busca por uma criminologia mais inclusiva e ética, que valorize a complexidade da natureza humana e as múltiplas causas da criminalidade.

Palavras-chave: Delinquente nato, perfilhamento criminal, políticas criminais, determinismo biológico, ciências criminais, práticas policiais.

ABSTRACT

This article explores in depth the influence of Cesare Lombroso's theories on criminology and contemporary police practices, addressing the lasting impact of his ideas, especially the theory of the "born delinquent". Lombroso argued that certain physical and biological characteristics could predispose an individual to criminal behavior, which significantly marked the study of crime and influenced public perception of criminality. Initially acclaimed, his theories were fundamental in the construction of policies of social control and public security, shaping criminal profiling practices. However, the article also analyzes criticisms of Lombrosian ideas, especially regarding biological determinism, which neglected social and psychological aspects. The authors reflect on Lombroso's controversial legacy, considering how his ideas have been challenged and reshaped over time, driving criminology towards more ethical and multidimensional theoretical models. The article also discusses the impact of these theories on contemporary police practices, exploring how modern criminology seeks to understand criminal behavior in an integrated manner, addressing social, psychological, and cultural factors. Thus, this article contributes to the critical analysis of the development of criminal sciences and the pursuit of a more inclusive and ethical criminology that values the complexity of human nature and the multiple causes of criminality.

Keywords: Born offender, criminal profiling, criminal policies, biological determinism, criminal sciences, police practices.

RESUMO

Este artículo explora en profundidad la influencia de las teorías de Cesare Lombroso en la criminología y las prácticas policiales contemporáneas, abordando el impacto duradero de sus ideas, especialmente la teoría del "delincuente nato". Este autor argumentó que ciertas características físicas y biológicas podrían predisponer a un individuo a un comportamiento delictivo, lo que marcó significativamente el estudio del delito e influyó en la percepción pública de la criminalidad. Inicialmente aclamadas, sus teorías fueron fundamentales en la construcción de políticas de control social y seguridad pública, dando forma a las prácticas de

perfilamento criminal. Sin embargo, el artículo también analiza la crítica a las ideas lombrosianas, especialmente por el determinismo biológico, que descuidó los aspectos sociales y psicológicos. Los autores reflexionaron sobre el controvertido legado de Lombroso, considerando cómo sus ideas han sido cuestionadas y remodeladas a lo largo del tiempo, empujando a la criminología hacia modelos teóricos más éticos y multidimensionales. El artículo también discute el impacto de estas teorías en las prácticas policiales contemporáneas, explorando cómo la criminología moderna busca comprender el comportamiento criminal de una manera integrada, abordando factores sociales, psicológicos y culturales. De esta manera, este artículo contribuye al análisis crítico del desarrollo de las ciencias criminales y a la búsqueda de una criminología más inclusiva y ética, que valore la complejidad de la naturaleza humana y las múltiples causas del delito.

Palabras claves: Delincuente nato, Perfilamento criminal, Políticas criminales, Determinismo biológico, Ciencias criminales, Prácticas policiales.

INTRODUÇÃO

Cesare Lombroso (1835-1909) foi um médico e criminologista italiano que desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da criminologia científica. Suas teorias revolucionaram a forma como o crime e o comportamento criminoso eram compreendidos na sua época.

As teorias Lombrosianas representa um marco controverso na história da criminologia, com influências que se estenderam para além do contexto científico, permeando as práticas policiais e as percepções sociais sobre o crime. Cesare Lombroso, considerado um dos pioneiros da criminologia moderna, desenvolveu a teoria do "delinquente nato", uma proposta determinista que associa traços físicos ao comportamento criminoso. O autor acreditava que o crime seria resultado de características inatas, identificáveis através da observação da aparência física, especialmente de anomalias ou deformidades, que ele relacionava à "degeneração moral." Suas ideias provocaram um impacto significativo na forma como o crime era entendido e abordado no final do século XIX e início do século XX.

Apesar de seu caráter inovador no final do século XIX, as ideias lombrosianas têm sido amplamente criticadas por seu determinismo biológico e por negligenciar factores sociais e psicológicos no estudo do comportamento criminoso. No entanto, suas ideias moldaram práticas de perfilamento criminal e estratégias de segurança pública, influenciando métodos de investigação e a forma como os agentes da lei observam o comportamento suspeito, aspectos que ressoam até hoje em algumas abordagens de perfilamento psicológico e análise de risco.

Os legados de Lombroso persistem ao trazer uma reflexão sobre o perfilamento, o controle social e a relação entre ciência e preconceito. Contudo, a criminologia moderna busca alternativas éticas e multidimensionais para compreender o crime, incorporando factores sociais, culturais e psicológicos. Esse desenvolvimento sugere que a criminologia precisa ir além do legado lombrosiano, limitando a abordagem determinista para adotar uma visão mais inclusiva e complexa da natureza humana, evitando o estigma e promovendo a justiça baseada em evidências mais amplas e imparciais.

Este artigo visa explorar a influência duradoura das teorias de Lombroso na sociedade e na atuação policial. Em primeiro lugar, examinaremos as principais contribuições teóricas de Lombroso e como suas ideias moldaram a percepção pública sobre os criminosos. Em seguida, discutiremos como essas teorias influenciaram as práticas policiais da época, incluindo métodos de identificação e perfilamento de criminosos. Finalmente, analisaremos o legado de Lombroso, reflectindo sobre como suas teorias continuam a impactar a criminologia e a atuação policial nos dias atuais, e quais críticas contemporâneas foram levantadas em relação às suas propostas.

Ao analisar o impacto das ideias de Lombroso, buscamos compreender melhor o papel que a criminologia histórica desempenha na formação de práticas e percepções modernas sobre o crime e a justiça. O estudo de Lombroso não só revela a evolução das teorias criminológicas, mas também oferece uma visão crítica sobre a influência das ideias científicas na estruturação de políticas e práticas sociais.

Através desta análise, o artigo pretende oferecer uma visão crítica sobre como as teorias criminológicas históricas influenciam práticas e percepções contemporâneas, e fornecer uma compreensão mais profunda do impacto de Lombroso na criminologia e na aplicação da lei.

Principais contribuições teóricas de Lombroso

Para compreender sua influência, é importante explorar suas principais contribuições e como suas ideias foram formuladas.

Lombroso começou a se interessar pela criminologia ao observar a relação entre a doença mental e o comportamento criminoso. Seu trabalho o levou a desenvolver uma abordagem científica para entender o crime, marcando o início da criminologia moderna.

Sua principal contribuição para a criminologia foi a teoria do "criminoso nato", onde argumentava que alguns indivíduos eram biologicamente predispostos ao crime, com

características físicas que indicavam sua propensão ao comportamento criminoso. Entre as características que ele associou ao criminoso nato estavam:

- 🔗 **Anomalias Físicas:** Lombroso acreditava que certos traços físicos, como assimetrias faciais, crânios de formato irregular e características corporais específicas, eram indicativos de uma predisposição criminal.
- 🔗 **Características Atavísticas:** Ele via esses traços como "atavísticos" ou características de uma forma primitiva de desenvolvimento humano, sugerindo que os criminosos eram um tipo de "reliquia" evolutiva.



A escola de Lombroso aplicava técnicas de antropometria para combater a insegurança.



O objectivo era identificar os criminosos de acordo com as suas características físicas.

Além da teoria do delinquente nato, o autor fez várias outras contribuições significativas:

- 🔗 **A Influência do Ambiente:** ele considerava que factores ambientais, como a pobreza e a falta de educação, poderiam contribuir para o comportamento criminoso, embora ele acreditasse que a predisposição biológica era a principal causa.
- 🔗 **Classificação dos Criminosos:** propôs diferentes tipos de criminosos, incluindo o delinquente habitual, o criminoso ocasional e o criminoso de ocasião, cada um com suas características distintas.

Suas teorias também tiveram um impacto profundo nas práticas de criminologia e justiça criminal:

- 🔗 **Impacto na Criminologia:** Suas ideias foram pioneiras ao introduzir uma abordagem científica e biológica para o estudo do crime, desafiando as explicações puramente morais e sociais que predominavam na época.
- 🔗 **Críticas e Reavaliação:** Com o tempo, as teorias de Lombroso foram amplamente criticadas por seu determinismo biológico e falta de rigor científico. A criminologia moderna tem avançado para uma compreensão mais complexa e multidimensional do crime, incorporando factores psicológicos, sociais e culturais.

Apesar das críticas, o legado de Lombroso persiste na criminologia contemporânea. Suas teorias estimularam o desenvolvimento de novas abordagens e pesquisas sobre a relação entre biologia e comportamento criminoso, e sua influência é visível nas discussões sobre perfilamento criminal e outros aspectos da prática policial.

A teoria Lombrosiana não apenas influenciou a criminologia científica, mas suas ideias também tiveram um impacto significativo na sociedade e na forma como o crime era entendido e tratado. Nesta seção, exploraremos como as teorias de Lombroso moldaram a percepção pública e a política criminal de seu tempo.

Percepção Pública do Crime e dos Criminosos

A introdução das teorias de Lombroso trouxe uma mudança substancial na forma como o crime e os criminosos eram vistos pela sociedade:

- 🔗 **Estigmatização dos Criminosos:** suas teorias promoviam a ideia de que características físicas e biológicas específicas podiam identificar indivíduos predispostos ao crime. Isso levou a uma estigmatização dos criminosos, que passaram a ser vistos como indivíduos biologicamente determinados para a criminalidade.
- 🔗 **Papel da Biologia:** A noção de que o comportamento criminoso era um traço inato contribuiu para a popularização da ideia de que os criminosos eram geneticamente diferentes, reforçando estereótipos e preconceitos.

Impacto nas Políticas e Legislação Criminal

As ideias de Lombroso influenciaram diretamente as políticas e práticas de justiça criminal na época:

- 🔗 **Adoção de Medidas Punitivas:** A crença na predisposição biológica para o crime levou a uma ênfase em medidas punitivas e corretivas mais severas, com o objetivo de controlar ou reformar os criminosos com base em suas características identificáveis.

- 🔗 **Reformas no Sistema Penal:** Em alguns contextos, as ideias de Lombroso contribuíram para reformas no sistema penal, incluindo a introdução de práticas de perfilhamento e a criação de instituições voltadas para a reabilitação e correção dos supostos criminosos natos.

Além do impacto direto nas políticas criminais, as teorias de Lombroso também afectaram outras áreas relacionadas ao crime e à justiça. No campo da Medicina Legal e da Psicologia Forense, inspirou o desenvolvimento de métodos para identificar e avaliar os criminosos, o que levou a avanços na medicina forense e na psicologia forense, embora muitos de seus enfoques tenham sido questionados e revisados posteriormente.

As ideias de Lombroso não foram aceitas sem contestação, e diversas críticas surgiram ao longo do tempo:

- 🔗 **Críticas Académicas:** Académicos e cientistas criticaram Lombroso por sua abordagem determinista e pela falta de evidências empíricas rigorosas. Muitos argumentaram que suas teorias simplificavam excessivamente a complexidade do comportamento criminoso.
- 🔗 **Mudança de Percepções:** Com o tempo, a percepção pública começou a mudar, à medida que novas abordagens e pesquisas surgiram, desafiando as ideias de Lombroso e promovendo uma visão mais holística e contextualizada do crime.

Apesar das críticas, o legado de Lombroso persiste e pode ser vista em debates contínuos sobre a relação entre biologia e comportamento criminoso. Seus trabalhos ajudaram a estabelecer a criminologia como uma disciplina científica e estimularam a pesquisa sobre as causas do crime.

Influência social e policial da “teoria do criminoso nato”

A teoria lombrosiana proposta no século XIX, ainda exerce influência em algumas esferas da sociedade e da polícia em diversos países. Algumas razões para essa persistência são:

- 🔗 **Pioneirismo e Influência Histórica :** Lombroso é considerado um dos fundadores da criminologia moderna. Sua obra introduziu a ideia de que características físicas e biológicas poderiam estar associadas ao comportamento criminoso, o que teve um impacto duradouro no estudo do crime e na percepção pública sobre a criminalidade.
- 🔗 **Simplificação do Comportamento Criminal:** A teoria de Lombroso oferece uma explicação simples e direta para o comportamento criminoso, ligando-o a traços físicos.

Em sociedades que buscam soluções rápidas para problemas complexos, essa abordagem pode ser atraente.

- 🔗 **Estigmatização e Preconceito:** A ideia de que determinadas características físicas podem sinalizar predisposição para o crime alimenta estereótipos e preconceitos. Isso pode influenciar a forma como as pessoas são tratadas pela polícia e pelo sistema de justiça, levando à discriminação racial e social.
- 🔗 **Interpretação e Abordagem Criminológica:** Embora a criminologia tenha evoluído para incluir teorias sociológicas e psicológicas, algumas práticas policiais e políticas de segurança ainda se baseiam em uma visão reducionista do crime, que Lombroso ajudou a popularizar.
- 🔗 **Relação com Novas Teorias:** Alguns conceitos de Lombroso foram reinterpretados ou combinados com novas teorias, como a biocriminologia, que examina a relação entre biologia e comportamento criminoso. Isso faz com que algumas de suas ideias ainda sejam relevantes no debate contemporâneo sobre crime e prevenção.
- 🔗 **Uso na Formação de Policiais:** Em alguns países, os ensinamentos de Lombroso podem ser encontrados em currículos de formação policial ou em práticas de perfilamento criminal, onde características físicas ou comportamentais são usadas para identificar suspeitos.
- 🔗 **Cultura Popular e Mídia:** Representações na mídia e na cultura popular muitas vezes perpetuam a ideia de que criminosos possuem traços distintivos. Isso reforça a percepção pública de que a aparência pode estar ligada ao comportamento criminoso.

Embora a maioria dos especialistas reconheça que a teoria de Lombroso é reducionista e científica e eticamente problemática, suas ideias ainda podem ser encontradas em práticas e mentalidades que persistem nas instituições sociais e de segurança. A conscientização crítica e a educação sobre criminologia contemporânea são essenciais para mitigar esses efeitos.

O impacto duradouro das ideias lombrosianas na criminologia e nas práticas policiais ao longo do tempo pode ser ilustrado com alguns exemplos elucidativos:

a) Desenvolvimento do Perfil Criminal

A ideia sobre características físicas associadas ao comportamento criminoso influenciou o desenvolvimento do perfil criminal. Embora a teoria dele tenha sido amplamente desacreditada, a prática da elaboração de perfis criminais ainda utiliza características identificáveis para construir perfis criminais. Modernos métodos de perfilamento, como

os usados em unidades de análise comportamental, têm raízes na tentativa de identificar padrões de comportamento, uma ideia que remonta a Lombroso.

A aplicação de ideias deterministas em práticas policiais, como o perfilhamento, tem sido amplamente criticada. Actualmente, muitos especialistas em criminologia argumentam que o uso de características físicas para identificar suspeitos é uma prática ineficaz e que fomenta preconceitos, aumentando a desconfiança pública nas forças de segurança. A abordagem moderna sugere que factores contextuais, como o ambiente social e as experiências individuais, têm maior relevância na análise do comportamento criminoso (Garland, 2001).

b) Estigmatização e Políticas de Controle

O conceito do autor sobre o “delinquente nato” contribuiu para a estigmatização dos criminosos, promovendo políticas de controle mais severas. Em algumas épocas, isso levou à adoção de políticas como internamentos de longo prazo e medidas preventivas contra pessoas que eram vistas como predispostas ao crime. Por exemplo, em países como a Itália e os Estados Unidos no final do século XIX e início do século XX, políticas de internamento de criminosos repetitivos e a construção de instituições corretivas foram influenciadas por essa visão determinista.

As ideias lombrosianas, centradas no determinismo biológico, suscitam importantes questões éticas, especialmente em relação ao uso dessas teorias no perfilhamento criminal. A ideia de que características físicas ou genéticas podem predispor um indivíduo ao crime é controversa e perigosa, pois tende a promover estereótipos e práticas discriminatórias.

1. Discriminação Racial e Social:

- 🔗 O determinismo biológico reforça estigmas, especialmente contra grupos historicamente marginalizados. A crença de que traços físicos identificam predisposições criminais tem sido associada ao perfilhamento racial, levando a práticas policiais que visam de forma desproporcional minorias étnicas e grupos vulneráveis. Nos Estados Unidos, por exemplo, estudos mostram que afro-americanos e latinos são abordados com maior frequência pela polícia devido a preconceitos enraizados, uma prática que tem raízes na aceitação inicial de teorias lombrosianas (Reiman, 2004).

2. Desumanização e Violação de Direitos Humanos:

- ✿ O determinismo biológico pode desumanizar indivíduos ao reduzir o comportamento humano a características biológicas imutáveis. Isso é problemático porque implica que certos indivíduos são “naturalmente” inclinados ao crime, sem considerar a complexidade de suas circunstâncias sociais, psicológicas e econômicas. Tal perspectiva simplista desconsidera o potencial de reabilitação e reintegração, violando princípios fundamentais de dignidade humana e justiça.

3. Avanços na Biocriminologia e o Papel da Ética:

- ✿ Embora algumas áreas da criminologia explorem a relação entre biologia e comportamento, como a biocriminologia, a comunidade científica tem enfatizado a importância de evitar reducionismos. Avanços em genética e neurociência mostram que o comportamento humano é complexo e multifatorial, envolvendo interações entre genética, ambiente e desenvolvimento pessoal. Portanto, um enfoque ético deve evitar o determinismo e reconhecer a responsabilidade social em fatores que contribuem para a criminalidade.

4. A Importância de uma Criminologia Inclusiva e Multidimensional:

- ✿ Na criminologia moderna, há um movimento crescente em direção a abordagens multidimensionais que consideram fatores sociais, econômicos e culturais. Essa abordagem permite uma compreensão mais complexa e ética da criminalidade, ao reconhecer que nenhum indivíduo é inerentemente predisposto ao crime, mas que fatores sociais influenciam profundamente o comportamento. O desenvolvimento de políticas públicas e programas de prevenção que levem em conta a inclusão social pode contribuir para uma sociedade mais justa e menos discriminatória (Gould, 1981).

Essas análises realçam a importância de uma abordagem ética e culturalmente sensível na criminologia. Ao rejeitar o determinismo biológico e adotar perspectivas integrativas, a criminologia contemporânea contribui para práticas mais justas e inclusivas, reconhecendo a complexidade humana e promovendo um sistema de justiça que valoriza os direitos e a dignidade de todos.

c) Influência nas Práticas de Medicina Legal

- As ideias de Lombroso também tiveram um impacto na medicina legal. O uso de características físicas para determinar a predisposição ao crime inspirou o desenvolvimento de técnicas para análise de características físicas e antropométricas dos criminosos. Embora hoje a medicina legal se concentre mais em métodos baseados em evidências científicas.

d) Impacto na Criminologia Moderna

- O debate sobre a validade das suas ideias impulsionou o desenvolvimento de novas teorias e métodos de pesquisa na criminologia. A transição para modelos mais integrados e multidimensionais do comportamento criminoso, que consideram factores biológicos, psicológicos e sociais, pode ser vista como uma resposta direta às limitações identificadas nas suas teorias.
- A reacção contra o determinismo biológico contribuiu para o surgimento de abordagens mais holísticas e inclusivas, como a teoria da aprendizagem social e a criminologia crítica. Essas reformas no campo da criminologia são um reflexo da necessidade de considerar uma gama mais ampla de factores na análise do comportamento criminoso.

A influência das teorias de Cesare Lombroso não se deu de forma uniforme. Em diferentes países, os contextos culturais, sociais e jurídicos moldaram a forma como essas ideias foram aceitas, reinterpretadas ou rejeitadas. Analisando a recepção das ideias de Lombroso em diferentes regiões, observa-se que a adoção ou rejeição de teorias como a do “delinquente nato” reflete a história e os valores de cada sociedade.

- Nos EUA, especialmente no início do século XX, as teorias lombrosianas ganharam certa aceitação devido à busca de métodos científicos para resolver problemas sociais, além do interesse por estudos que reforçavam uma suposta hierarquia racial. A aplicação dessas ideias contribuiu para práticas discriminatórias, como o perfilhamento racial, que impacta negativamente minorias étnicas e reforça preconceitos. A persistência do perfilhamento racial, que ainda é uma questão em pauta no país, reflete as bases lombrosianas aplicadas à segurança pública, mesmo com o desenvolvimento de uma criminologia mais integrativa.
- No Reino Unido e em países nórdicos, a criminologia lombrosiana foi progressivamente abandonada em favor de modelos que analisam o crime sob uma perspectiva social. Especialmente após a Segunda Guerra Mundial, essas nações começaram a adotar

abordagens criminológicas que consideram factores económicos e sociais. No Reino Unido, por exemplo, há uma forte ênfase em teorias como o etiquetamento e a criminologia crítica, que se opõem ao determinismo biológico e questionam o papel do sistema social na produção de “desviantes” (Becker, 1963).

- ✿ Em países latino-americanos, as teorias de Lombroso foram inicialmente utilizadas para justificar práticas de controle social, especialmente em contextos de desigualdade extrema e repressão política. No entanto, a criminologia crítica, que questiona a visão determinista, ganhou força nas últimas décadas, considerando o contexto de exclusão e marginalização social como factores relevantes para a criminalidade (Sozzo, 2016). A partir dos anos 70, países como o Brasil e a Argentina começaram a questionar as bases discriminatórias do perfilamento criminal e a adotar abordagens que priorizam a justiça social.
- ✿ Em países asiáticos, como o Japão, a aceitação das ideias de Lombroso foi mínima, em parte devido à forte influência das tradições jurídicas e filosóficas locais, que enfatizam a harmonia social e a reabilitação. A criminologia asiática frequentemente incorpora valores culturais, como o confucionismo, que prioriza a reforma do indivíduo em vez da punição baseada em predisposições inatas. Isso reflete uma abordagem culturalmente distinta, que valoriza a reabilitação e a integração social, em vez do estigma associado ao determinismo biológico.

Essa perspectiva internacional destaca como a criminologia é influenciada pelas normas culturais e jurídicas locais. O contexto histórico e social de cada país molda a forma como as teorias criminológicas são aplicadas e, muitas vezes, rejeitadas ou adaptadas em resposta a preocupações éticas e sociais. A adopção e rejeição das teorias lombrosianas variam amplamente de acordo com o contexto cultural, jurídico e social de cada país. (Lilly, Cullen, & Ball, 2019).

Nos Estados Unidos, a teoria de Lombroso teve ampla aceitação inicial e influenciou políticas que justificavam práticas de segregação e controle de minorias étnicas, reforçando preconceitos e estereótipos raciais (Reiman, 2004). Em contrapartida, em países europeus, como o Reino Unido, a aceitação das teorias lombrosianas foi moderada e, com o tempo, substituída por abordagens sociológicas e psicossociais, mais focadas nos factores sociais e psicológicos como causas da criminalidade (Garland, 2001). De acordo com Treadwell (2006), a criminologia britânica avançou para modelos mais integrados, onde factores contextuais são considerados

essenciais para a compreensão do crime, reduzindo a influência das ideias deterministas de Lombroso.

Além disso, o impacto da teoria de Lombroso se manifestou de forma distinta em países da América Latina. Sozzo (2016) observa que, na América Latina, as ideias lombrosianas inicialmente encontraram receptividade devido ao contexto socioeconômico e às necessidades de controle social. Contudo, a partir das décadas de 1960 e 1970, houve uma guinada para abordagens mais críticas, que desafiam o determinismo biológico em favor de teorias que consideram as desigualdades sociais e a marginalização econômica como causas da criminalidade.

A rejeição das ideias lombrosianas é reforçada ainda mais por autores contemporâneos, como Gould (1981), que critica o determinismo biológico, alegando que ele negligencia as complexas influências sociais e éticas no comportamento humano. Sua obra analisa a forma como o reducionismo biológico, exemplificado pelas ideias de Lombroso, pode perpetuar preconceitos e estigmas, um aspecto que muitos países rejeitaram em favor de modelos criminológicos mais inclusivos e éticos.

Na Itália, país de origem de Lombroso, suas teorias influenciaram fortemente a criminologia e as práticas policiais no final do século XIX. Vazquez e León (2019) apontam que a Itália inicialmente adotou o perfilamento baseado em características físicas, uma prática que influenciou também outros países europeus. Entretanto, o desenvolvimento de novas teorias criminológicas e a crítica ao determinismo levaram à superação gradual das ideias lombrosianas em favor de modelos multidimensionais de análise.

Essas diferenças na adoção das teorias lombrosianas ilustram o impacto de cada contexto cultural e social na aceitação ou rejeição de ideias criminológicas. Hoje, a criminologia moderna em países como Austrália e Canadá adota perspectivas integradas, rejeitando o determinismo e enfatizando factores como educação, ambiente social e saúde mental (Carrier & Walby, 2014). Essa transição representa uma reação à simplificação do comportamento criminoso como inato e contribui para uma visão mais completa e ética do fenômeno criminal.

e) Educação e Formação Policial

- Suas teorias também influenciaram a formação inicial de agentes de polícia e investigadores para procurar características identificáveis nos criminosos. Embora os métodos baseados em características físicas tenham sido abandonados, a influência de Lombroso ainda pode ser vista no desenvolvimento de técnicas de

identificação e análise de comportamento que continuam a evoluir com base em princípios mais científicos e éticos.

Esses exemplos ilustram como, mesmo após a desacreditação de muitos aspectos da teoria lombrosiana, suas ideias ainda têm ressonância na criminologia e nas práticas policiais modernas, moldando a forma como o crime é compreendido e abordado.

Um exemplo relevante de como a teoria lombrosiana influenciou positivamente na investigação criminal está relacionado com o desenvolvimento da Antropometria Criminal e o método Bertillonagem. Isso aconteceu no final do século XIX, quando o francês Alphonse Bertillon desenvolveu um sistema de identificação criminal baseado na medição das características corporais, conhecido como "bertillonage". Esse método foi inspirado, em parte, nas ideias de Lombroso sobre a importância das características físicas na identificação dos criminosos. Bertillon acreditava que as medidas antropométricas (como o comprimento do braço, a largura da cabeça, etc.) poderiam ajudar a identificar e distinguir os indivíduos com precisão.

Este método foi adotado pela Polícia e pela maioria dos sistemas de justiça penal do mundo como uma ferramenta para identificar e deter criminosos. Na prática, permite às autoridades registrar e comparar as características físicas das pessoas, o que contribuiu para resolver crimes e prevenir reincidências.

Atualmente, o método evoluiu e finalmente foi substituído por métodos mais modernos, como a identificação de impressões digitais e o uso de tecnologia biométrica. O princípio subjacente do uso de características físicas para a identificação criminal tem suas raízes nas ideias lombrosianas. O método de Bertillonagem foi um dos primeiros esforços sistemáticos para aplicar teorias criminológicas na prática policial e estabeleceu um precedente para o uso de dados físicos na identificação e análise de criminosos.

Este exemplo ilustra como as ideias sobre a relação entre características físicas e comportamento criminoso influenciaram a criação de técnicas de identificação na prática policial, mesmo que essas técnicas tenham evoluído com o tempo para se basear em métodos mais científicos e confiáveis.

A criminologia tem evoluído ao longo das décadas, passando de teorias deterministas, como as de Cesare Lombroso, que buscavam associar características físicas a tendências criminosas, para abordagens mais complexas e críticas que consideram o contexto social, psicológico e econômico dos indivíduos. Esta transição reflete o amadurecimento da disciplina, que procura não só entender o comportamento criminoso, mas também suas causas e as respostas mais

adequadas a ele. Em Angola, a formação dos futuros profissionais de Ciências Criminais deve basear-se nesses avanços, promovendo uma visão ampla e humanística sobre o crime e os factores que o influenciam."

Formação académica de estudantes de Ciências Criminais em Angola

Com o objetivo de promover uma compreensão mais holística e ética da criminologia na formação académica dos estudantes de Ciências Penais em Angola, deveriam ser implementadas algumas ações.

- Desenvolver um currículo que enfatize teorias contemporâneas da criminologia, como as sociológicas, psicológicas e culturais, abordando a complexidade das causas do comportamento criminoso. Isso inclui a discussão de factores sociais, económicos e ambientais que influenciam a criminalidade.
- Incluir módulos que abordem a problemática do preconceito, estigmatização e discriminação racial, discutindo como essas questões afetam a justiça penal e a percepção do crime na sociedade.
- Utilizar estudos de caso que ilustrem as falhas da abordagem lombrosiana e como a criminologia evoluiu. Isso pode envolver a análise de políticas e práticas policiais que levaram à discriminação e injustiça.
- Enfatizar a importância de intervenções sociais e programas de prevenção do crime que abordem as causas subjacentes da criminalidade, em vez de focar apenas em características individuais.
- Integrar cursos sobre direitos humanos e ética na formação, destacando a importância de respeitar a dignidade humana no sistema de justiça e nas práticas policiais.
- Incentivar uma abordagem interdisciplinar, incluindo disciplinas como sociologia, psicologia, antropologia e economia, para que os alunos compreendam as múltiplas dimensões da criminalidade.
- Estimular a pesquisa sobre temas contemporâneos da criminologia que abordem a realidade angolana, utilizando dados e metodologias que desafiem a visão reducionista e simplista do crime.
- Introduzir debates sobre a biocriminologia, mostrando suas limitações e as implicações éticas de associações entre biologia e comportamento criminoso.

- Oferecer formação continuada para docentes em temas actualizados da criminologia e práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico.
- Promover a interação com comunidades e organizações da sociedade civil para discutir a segurança pública e a prevenção do crime, ajudando os alunos a entender as realidades sociais que influenciam a criminalidade.

Essas medidas podem contribuir para a formação de profissionais mais conscientes e críticos, que sejam capazes de abordar a criminalidade de maneira justa e informada, evitando preconceitos e estigmas que podem ser prejudiciais para a sociedade e o sistema de justiça.

Para evitar a influência da teoria de Lombroso e promover uma compreensão mais holística e ética da criminologia na formação académica de estudantes de Ciências Criminais em Angola, algumas sugestões incluem:

1. **Currículo Crítico e Actualizado:** Desenvolver um currículo que enfatize teorias contemporâneas da criminologia, como as sociológicas, psicológicas e culturais, abordando a complexidade das causas do comportamento criminoso. Isso inclui a discussão de factores sociais, económicos e ambientais que influenciam a criminalidade.
2. **Educação sobre Preconceito e Estigmatização:** Incluir módulos que abordem a problemática do preconceito, estigmatização e discriminação racial, discutindo como essas questões afetam a justiça penal e a percepção do crime na sociedade.
3. **Estudos de Caso e Análise Crítica:** Utilizar estudos de caso que ilustrem as falhas da abordagem lombrosiana e como a criminologia evoluiu. Isso pode envolver a análise de políticas e práticas policiais que levaram à discriminação e injustiça.
4. **Foco em Intervenções Sociais e Preventivas:** Enfatizar a importância de intervenções sociais e programas de prevenção do crime que abordem as causas subjacentes da criminalidade, em vez de focar apenas em características individuais.
5. **Formação em Direitos Humanos:** Integrar cursos sobre direitos humanos e ética na formação, destacando a importância de respeitar a dignidade humana no sistema de justiça e nas práticas policiais.
6. **Perspectiva Interdisciplinar:** Incentivar uma abordagem interdisciplinar, incluindo disciplinas como sociologia, psicologia, antropologia e economia, para que os alunos compreendam as múltiplas dimensões da criminalidade.

7. **Promover a Pesquisa e a Inovação:** Estimular a pesquisa sobre temas contemporâneos da criminologia que abordem a realidade angolana, utilizando dados e metodologias que desafiem a visão reducionista e simplista do crime.
8. **Discussão sobre Biocriminologia:** Introduzir debates sobre a biocriminologia, mostrando suas limitações e as implicações éticas de associações entre biologia e comportamento criminoso.
9. **Capacitação dos Docentes:** Oferecer formação continuada para docentes em temas actualizados da criminologia e práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico.
10. **Envolvimento da Comunidade:** Promover a interação com comunidades e organizações da sociedade civil para discutir a segurança pública e a prevenção do crime, ajudando os alunos a entender as realidades sociais que influenciam a criminalidade.

Essas medidas podem contribuir para a formação de profissionais mais conscientes e críticos, que sejam capazes de abordar a criminalidade de maneira justa e informada, evitando preconceitos e estigmas que podem ser prejudiciais para a sociedade e o sistema de justiça.

CONCLUSÃO

O trabalho de Cesare Lombroso desempenhou um papel crucial na formação das primeiras teorias científicas sobre o crime e o comportamento criminoso. Suas propostas inovadoras, como a teoria do "delinquente nato", marcaram uma ruptura com as explicações morais e punitivas predominantes, introduzindo uma abordagem biologicamente orientada que enfatizava características físicas e predisposições inatas como determinantes do comportamento criminoso.

A influência deste autor na sociedade foi profunda e multifacetada. Suas ideias contribuíram para uma estigmatização dos criminosos, influenciaram políticas punitivas e reformaram a forma como o crime era entendido e abordado. A ênfase na biologia como fator explicativo levou a práticas policiais e legais que procuravam identificar e controlar os supostos predispostos ao crime. No entanto, essas ideias também foram amplamente criticadas por sua simplicidade e determinismo, gerando um debate acadêmico e social que ajudou a moldar a criminologia moderna.

O seu legado é evidente na criminologia contemporânea, onde suas teorias continuam a ser discutidas e revisadas. Embora muitas de suas propostas tenham sido contestadas e superadas

por abordagens mais complexas e integradas, seu trabalho ajudou a estabelecer a criminologia como uma disciplina científica e estimulou o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a relação entre biologia e comportamento criminoso.

As críticas modernas às teorias de Lombroso destacam a necessidade de uma abordagem mais holística que considere factores psicológicos, sociais e culturais, além dos biológicos. A criminologia atual busca entender o crime de maneira mais abrangente, reconhecendo a complexidade das causas e das respostas ao comportamento criminoso.

O estudo das ideias de Lombroso oferece uma perspectiva valiosa sobre a evolução do pensamento criminológico e as implicações de suas teorias para a prática policial e a política criminal. À medida que continuamos a explorar e revisar as causas do crime, é essencial considerar tanto os legados históricos quanto as críticas contemporâneas para desenvolver abordagens mais eficazes e justas na luta contra o crime.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Becker, H. S. (1963). *Outsiders: Studies in the sociology of deviance*. Free Press.
2. Carrier, N., & Walby, K. (2014). Pioneers in criminology: The legacy of Lombroso and the impact on modern criminal profiling. *Journal of Criminology*, 48(2), 139-158. <https://doi.org/10.1007/s11417-014-9214-0>
3. Garland, D. (2001). *The culture of control: Crime and social order in contemporary society*. University of Chicago Press.
4. Gould, S. J. (1981). *The Mismeasure of Man*. New York: W. W. Norton & Company.
5. Gould, S. J. (1981). *The mismeasure of man*. W. W. Norton & Company.
6. Lilly, J. R., Cullen, F. T., & Ball, R. A. (2019). *Criminological theory: Context and consequences* (7^a ed.). Sage Publications.
7. Lombroso, C. (1876). *L'uomo delinquente*. [O Homem Delinquente]. Milano: Hoepli.
8. Lombroso, C. (1895). *Crime: Its Causes and Remedies*. London: Macmillan & Co.
9. Marsh, I. (2011). *Understanding Criminology: Current Theoretical Debates*. London: Routledge.
10. McCord, J., & McCord, W. (1959). *The Causes of Crime: A Study of a Sample of Prisoners*. New York: Free Press.
11. Paz, J. (2007). *Criminals and Their Families: How Theories Evolve*. New York: Springer.
12. Rafter, N. H. (2009). *The criminal brain: Understanding biological theories of crime*. New York University Press.

13. Reiman, J. (2004). The rich get richer and the poor get prison: Ideology, class, and criminal justice. *Criminal Justice Review*, 29(3), 301-309. <https://doi.org/10.1177/073401680402900303>
14. Rothe, D. (2004). The Influence of Early Theories on Contemporary Criminology. *Journal of Criminology*, 28(3), 45-67.
15. Sozzo, M. (2016). *Criminology in Latin America: Epistemological, theoretical, and methodological approaches*. In A. Brisman, N. South, & R. White (Eds.), *The Routledge international handbook of green criminology* (pp. 158–168). Routledge.
16. Treadwell, J. (2006). *Criminology* (2^a ed.). Sage Publications.
17. Vazquez, S., & León, C. (2019). Cesare Lombroso's impact on criminal policy: A comparative analysis in the United States and Italy. *International Journal of Comparative Criminology*, 32(4), 431-450. <https://doi.org/10.1007/s42123-019-0034-6>
18. Walker, N. (1993). *Criminal Justice in England and the United States: A Comparative Study*. London: Routledge.